

Estrangeiros e brasileiros trocam conhecimentos sobre pesquisa em oncologia

Mais de 20 palestras, quase 200 trabalhos apresentados e 400 inscritos, entre brasileiros e estrangeiros. Os números do II Encontro Internacional em Pesquisa Oncológica ressaltam a importância dos estudos e da troca de conhecimento sobre o assunto. Foram quatro dias de atividades, de 21 a 24 de agosto, no hotel Vila Galé, na Lapa.

“Abordamos desde epidemiologia e prevenção, indo até novos tratamentos e mecanismos básicos de transformação celular e imunologia do câncer. Acredito que a instituição se conheceu melhor, principalmente nossos alunos de Pós-Graduação e de Iniciação Científica”, destacou João Viola, coordenador de Pesquisa e um dos organizadores do encontro.

A cerimônia de abertura contou com as boas-vindas da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, que destacou o diferencial deste programa de pós-graduação em relação aos de outras instituições: “A gente recebe estudantes de todos os estados do Brasil e também de vários países da América do Sul”.

Últimos avanços

O evento foi marcado por conferências de pesquisadores com atuação importante nos Estados Unidos. Geneticista do National Cancer Institute (Instituto Nacional do Câncer dos EUA), Daniela Gerhard falou sobre o andamento dos estudos que consideram o papel das mutações genéticas no desenvolvimento do tumor. No último dia, o epidemiologista Moyses Szklo, da Universidade Johns Hopkins, apresentou o tema *Rastreamento como Ferramenta no Controle do Câncer*.

Chefe da Divisão de Ensino *Stricto Sensu* e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA, Marcelo Soares destacou a diversidade das palestras. “Tivemos as mais variadas conferências



Programação do evento atraiu centenas de interessados



Ana Cristina Pinho, Daniela Gerhard e João Viola durante o encontro

dentro da pesquisa em câncer, com todas mostrando dados de última geração. Atingimos o objetivo de disseminar o conhecimento”.

Intercâmbio

Participaram estudantes e pesquisadores do INCA, AC Camargo Cancer Center, Hospital de Amor (antigo Hospital de Barretos), Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) e dos programas de Doutorado Interinstitucional do INCA com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), de Pernambuco.

A pós-doutoranda Juliana Domett Siqueira está no INCA há uma década, desde a iniciação científica, e ressaltou a importância do contato com outros profissionais. “É ótimo poder aprender sobre diferentes áreas. Como aluna, foi muito interessante observar o que vem sendo feito em todo o mundo a respeito do câncer”.